



SEAB - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

OVOS

6 de Julho de 2015

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, junho 2014 e 2015.

Produtos & Preços	Junho (2015)	Junho (2014)	Var.% (2015/2014)
Produtor			
Boi gordo (@)	144,79	116,97	23,78
Suíno raça (kg)	3,12	3,16	-1,27
Frango vivo (kg)	2,26	2,22	1,80
Ovo Branco Grande (30 dz)	62,57	59,73	4,75
Leite	0,92	1,01	-8,91
Milho (Sc 60 kg)	19,17	20,03	-4,29
Soja (Sc 60 kg)	56,80	60,87	-6,69
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	23,32	23,90	-2,43
Farelo de Soja (t)	1.047,04	1.170,80	-10,57

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

No mês de junho de 2015, o preço médio estadual do ovo tipo grande ao produtor foi de R\$ 62,57/caixa 30 dúzias, 4,75% maior que o valor médio vigente em igual mês de 2014 (R\$ 59,73/caixa 30 dúzias). No mês de junho em relação ao mês anterior, o preço do ovo ao produtor experimentou alta de 8,55, começando a recuperação das quedas havidas a partir de abril.

No atacado, o preço médio do ovo de junho (R\$ 68,25/cx de 30 dúzias), apresentou-se 2,97% maior que o valor praticado em igual mês de 2014 (R\$ 66,28/caixa de 30 dúzias). No varejo, o preço de junho (R\$ 3,84/dúzia), foi 2,13% maior que o praticado em igual mês de 2014 (R\$ 3,76/dúzia) e em relação a maio, deu-se uma elevação de 9,40%, porém ainda encontra-se bem abaixo do maior valor alcançado em 2015 (R\$ 4,64/dúzia).

O preço do milho de junho de 2015 (R\$ 23,32/sc 60 kg) no atacado, apresentou-se 2,43% menor em relação ao mesmo mês de 2014 (R\$ 23,90/sc 60 kg). O outro insumo, essencial fonte de proteína na ração do frango de corte, o farelo de soja (R\$ 1.047,04/tonelada), ficou 10,57% menor que aquele de um ano atrás (R\$ 1.170,80/t).

Relação de troca (milho/ovo): Com o preço do ovo ao produtor e preços do milho de junho de 2015, o poder de compra do avicultor apresentou-se mais favorável ao avicultor de postura. Em junho/2015 foram necessárias 6,21 caixas de ovos (30 dúzias) para comprar uma tonelada de milho (atacado: R\$ 388,67/t), em contraposição há um ano atrás (junho/2014), quando foram necessárias apenas 6,77 caixas de ovos de 30 dúzias.

Relação de Troca (farelo de soja/ovo): Por outro lado em relação ao farelo de soja a relação de troca e postou-se bem mais favorável: em junho/2015 foram necessárias 16,73 caixas de 30 dúzias para comprar uma tonelada de farelo de soja (atacado: R\$ 1.047,04)/t, enquanto que em junho de 2014, foram necessárias 19,60 caixas de ovos de 30 dúzias.

Ovos e Gemas: exportações de 2014 e 2015

2014 - Segundo AGROSTAT Brasil, em 2014, o Brasil exportou 23.839 toneladas de ovos e gemas, obtendo receita cambial de US\$ 89,355 milhões: maior volume (23,46%) e maior receita cambial (40,69%). Em 2014 os principais estados exportadores desse produto foram: Minas Gerais (7.224 toneladas e US\$ 12,552 milhões), Rio Grande do Sul (5.697 toneladas e US\$ 11,133 milhões), São Paulo (5.072 toneladas e US\$ 34,900 milhões) e Paraná (3.621 toneladas e US\$ 20,800 milhões).

2015 - Para o AGROSTAT Brasil, de janeiro a maio 2015, o Brasil exportou 11.219 toneladas de ovos e gemas, obtendo receita cambial de US\$ 36,713 milhões: maior volume (21,72%) e maior receita cambial (6,69%). O Paraná, no período em análise foi o terceiro maior exportador: 2.130 toneladas e US\$ 11,015 milhões). Até maio de 2015, o desempenho do Paraná foi o seguinte: crescimento de 13,62% em volume e redução de 0,47% em receita cambial.

A maior exportação paranaense é de ovos (volume: 2.131 toneladas e receita cambial: US\$ 11,013 milhões). Os demais principais estados exportadores desse produto foram: Minas Gerais (4.234 toneladas e US\$ 5,535 milhões), Rio Grande do Sul (2.183 toneladas e US\$ 4,460 milhões) e São Paulo (2.003 toneladas e US\$ 13,623 milhões).

Como foi e como anda a produção de ovos

2014 - A produção de ovos de galinha registrou aumento de 3,1% no comparativo entre os anos de 2013 e 2014. A produção anual do produto foi de 2,826 bilhões de dúzias em 2014, o maior número alcançado na série iniciada em 1997, segundo informações da Pesquisa Trimestral de Ovos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No comparativo anual com 2013 observou-se quedas significativas da produção de ovos de galinha em Goiás (-4,8%), Santa Catarina (-3,7%) e no Amazonas (-3,9%). Por outro lado, São Paulo e o Espírito Santo registraram crescimento sensível em suas produções. O mesmo comportamento foi verificado no Rio Grande do Sul.

No Paraná, no ano em análise a produção anual foi de 258,448 milhões de dúzias, 2,44% a mais que a obtida em 2013 (252,293 milhões de dúzias).

2015 - Segundo o IBGE, no primeiro trimestre de 2015 as granjas de aves poedeiras com mais de 10 mil aves, produziram 730,156 milhões de dúzias de ovos 6,19% a mais que em igual período de 2014, quando foram produzidas 687,594 milhões de dúzias de ovos. No Paraná também verificou-se crescimento na produção de ovos: 4,46%.

Surtos de Influenza Aviária

Em maio, internacionalmente, a avicultura de postura foi notícia nos mais variados meios de comunicação mundiais devido à forte alta de preços registrada nos EUA – consequência dos surtos de Influenza Aviária que, por lá, tem atingido sobretudo a avicultura de postura (em um mês, mais de 100% de aumento no produto in natura; no líquido pasteurizado, aumentos de até 200%).

Ovo capa de revistas

O ovo foi motivo de capa de duas revistas da editora Abril. Em “Veja” foi mostrada a “Vitória Final... do mais eclético dos alimentos de origem animal”. Já a revista “Saúde É Vital” apontou “Seis Razões para Comer Ovo”.

Ovos: vai e vem dos preços

Segundo pesquisa realizada na semana passada pela Fundação Procon-SP - órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, em convênio com o Dieese - o preço médio da dúzia de ovos no município de São Paulo registrou aumento de 2,37% em relação à semana anterior. No ano o aumento foi de 3,48%.

No decorrer de junho, o aumento verificado equivale a menos de meio por cento sobre os praticados em junho do ano passado. E no acumulado do ano, de apenas 1,21%. Para o produtor de ovos o mês foi dividido em dois momentos distintos: primeira quinzena com preços em alta acentuada; segunda quinzena com preços em declive acentuado. Com informações do Avisite.

Responsável: Roberto de Andrade Silva

Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132